

Palavras com sentido modal/evidencial

EVIDENCIALIDADE E MODALIDADE EPISTÊMICA EM MARUBO

RELATADO

TESTEMUNHO

INFERÊNCIA

INCERTEZA

{-ki}

{-vre}

{-á}

{-rmẽ}

kamã kai onça ir	“a onça foi”	Sem modalidade.
kamã kai-ki onça ir- EV:ouvir^dizer	“diz-se que a onça foi”	{-ki} fonte de informação de ouvir dizer algo.
Kamã kai-vre onça ir-EV:visual	“eu vi a ida da onça”	{-vre} testemunhou o acontecimento, em primeira mão, comprometimento com a verdade dele.
kamã ka-á onça ir-EV:não- direta	“inferi que a onça foi”	Inferência, que pode ser por indício visual (rastro), som etc.
kamã kai-rmẽ onça ir-EP:dúvida	“será que a onça foi”	Coloca a ideia de dúvida, como um questionamento sobre se o evento já ocorreu.

TESTEMUNHAL/VERDADEIRO

{-vre} (-vere 'enfático')

- (1) **kamã tsau-vre** (a onça está sentada, estou afirmando, tenho certeza que ela está aí)
 - onça sentar-EV:visual
- (2) **kamã kai-vre** (a onça esta indo)
 - onça ir-EV:visual
- (3) **machĩ-sh kamã-ne wakapasha aka-vre** (a onça bebeu água na praia)
 - praia-sobre onça-ERG água beber-EV:visual
- (4) **ãivo-rasĩ yapa atxi ai-vre** (As mulheres estão pegando peixe)
 - mulher-PL peixe pegar-[?]-EV:visual

A EVIDENCIAL DE INFORMAÇÃO RELATADA

- {-ki}
- **(5) kamã tsawa-ki** (diz-se que a onça está sentada)
onça sentar-EV:ouvir^dizer
- **(6) ãivo-rasĩ yapa atxi ai-ki** (diz-se que as mulheres estão pegando peixe)
mulher-PL peixe pegar AUX-EV:ouvir^dizer
- **(7) kamã kai-ki** (diz-se a onça está indo)
a onça indo-EV:ouvir^dizer

{anunse-ki}

- {-ki} sufixado na palavra **anunse** (que significa verdade) afirma a veracidade do se ouviu dizer
- **(8) anunse-ki kamã-ne wapa yamamá** (é verdade o fato relatado: a onça matou cachorro)
verdade-EV:ouvir-dizer onça-ERG cachorro matar
- **(9) anunse-ki ãivo shanen shuvũ ka** (afirmo que a mulher foi para casa de Shane)
verdade-EV mulher Shanë maloca ir
- **(10) anunse-ki ãivo-rasĩ yapa atxi-a** (É verdade o que disseram: que as mulheres estão pegando peixe)
verdade-EV:ouvir-dizer mulher-PL peixe pegar-presente

A EVIDÊNCIA SENSORIAL/INFERENCIAL {-á}

- **(11) ãivo-rasĩ yapa shoi-á** (as mulheres estão assando peixe, estou sentindo o cheiro do peixe)
mulher-PL peixe assar-EV: inferência
- **(12) ãivo-rasĩ yapa atxi-á**
mulher-PL peixe pegar-EV: inferência
- **(13) kamã-ne wapa atxi-á** (viu a pegada de onça e o cachorro está gritando, inferência)
onça-ERG cachorro pegar-EV:inferência
- **(14) ãivo vake pestu-á** (a mulher batendo no seu filho está escutando gritando e zoada da palmada – não estou vendo, mas tenho certeza)
mulher filho bater-EV: inferência

IDEIA DE SUPOSIÇÃO {taise}

- **(15) ui ika-tsiki taise** (suponho esta querendo chover)
chuva está-FUT^IMIN supor
- **(16) ãivo-rasĩ yapa shoi ai-vo taise** (suponho que as mulheres estejam assando peixe)
mulher-PL peixe assar (¿)-PL supor
- **(17) kamã-nenã wapa yamamai taise** (suponho que a onça matou cachorro)
onça cachorro matou **supor**

Incerteza sobre o acontecimento

{-rmẽ}

- **(18) awẽ shuvũ kai-rmẽ iki-nã** (tenho dúvida se ele foi pra casa)
ele casa ir-EP:dúvida ser.estar-nã
- **(19) Shãku yapa atxi ai-rmẽ iki** (tenho dúvida de que o Shãku pegou peixe)
NP peixe pegar AUX-EP estar

Ergativo-absolutivo

- Absolutivo não é marcado: morfema {Ø}

/Imi-'N Maʃi-Ø mikika/ / Imi-'N chomo
NP-ERG NP-ABS beijar NP-Posse pote

/Maʃi-'N Imi-Ø mikika/
NP-ERG NP-ABS beijar

- Já a marcação do caso ergativo depende da estrutura silábica e da nasalidade das palavras que serão argumento. Ela é marcada por morfologia e por mudanças de acento.
- A morfofonologia da posse é a mesma que a do caso ergativo.

(Monossílabos)

$/\text{'Vo- 'N} / \rightarrow \langle \text{Võ} \rangle$

NP-ERG

$\langle \text{Võ Kena nĩkãĩ} \rangle$

Võ ouviu Kena

(Costa 1992: 98)

(Dissílabos: raiz de padrão rítmico decrescente)

- <Yochi > /'jūfĩ/ ‘nome próprio’

['jūfĩ nŭkūa]
<Yochi noko-a>
‘Yochi chegou’

/ 'jūfĩ -Ø/

[ju'fĩ 'ūă'tākŭăvăj]
<Yochĩ ea takea-vai>
‘Yochi me ajudou’

/ 'jūfĩ -N/ → [ju'fĩ]

*(Dissílabos: raiz de padrão rítmico decrescente,
com vogal nasal na última sílaba)*

- <yochĩ > /jũ'fĩ / 'espírito'

[jũ'fĩ 'ũă]

<yochĩ o-a>

'o espírito está vindo'

/jũ'fĩ-Ø/

['jũfini 'vākř pĩ-ă]

<Yochĩ-ni vake pi-a>

'o espírito comeu a criança'

/jũ'fĩ-nV_[-aberta]/ → ['jũfini]

kama

<Kama oshai>

‘Kama dormiu’

<Kamã kepo kene avai>

‘Kamã pintou a taça’

kamã

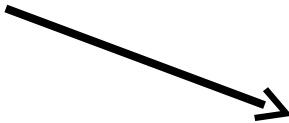




<kamã kai> ‘A onça foi’

<kamã-ne wapa pia>

‘A onça comeu o cachorro’

(Dissílabos: raiz de padrão rítmico decrescente)

- "O sufixo{ -'pa} é afixado a iambos [típo crescente] dissilábicos terminados em sílaba aberta. Simultaneamente, o acento da segunda sílaba se transfere para a primeira" (Costa 2002: 92)

(Dissílabbos)	(ABS)	(ERG+posse)
<p>Yochi 'NP'</p> 	<p>/ 'jūʃĩ-Ø / ['jūʃĩ]</p>	<p>/ 'jūʃĩ - 'N / [jũ 'ʃĩ]</p> 
<p>yochĩ 'espírito'</p>  <p>~</p>	<p>/ ju 'ʃĩ-Ø / [jũ 'ʃĩ]</p>	<p>/ ju 'ʃĩ - 'nV_[-aberto] / ['jūʃĩnĩ]</p> 
<p>kape 'jacaré'</p> 	<p>/ ka 'pɰ -Ø / [ka 'pɰ]</p>	<p>/ ka 'pɰ - 'pa / ['ka pɰ pa]</p>

Referências

COSTA, Raquel Guimarães Romankevicius.

Padrões Rítmicos e Marcação de Caso em Marubo (Pano). Rio de Janeiro, UFRJ, Faculdade de Letras, 1992. 287 fl. mimeo. Dissertação de Mestrado em Linguística.